



SOB A MIRA DA JUSTIÇA: DEFLORAMENTO E DEFESA DA HONRA FEMININA EM UM PROCESSO CRIME DOS ANOS 30

Giovani Scaini Modena (BIC-UCS), Luiza Horn Iotti (Orientador(a))

As fontes produzidas pelo Poder Judiciário vêm cada vez mais sendo objeto de estudo dos historiadores. Como motivos de tal tendência podem ser citados: o crescente interesse por parte da sociedade em conhecer o funcionamento do Poder Judiciário; e as importantes informações contidas nos processos judiciais, principalmente referentes às relações sociais e de poder. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar resultados parciais da pesquisa "História e poder: as práticas de gênero no judiciário de Caxias do Sul", que se desenvolve junto ao Centro de Ciências Humanas da UCS. O primeiro passo para a seleção dos processos foi a oposição entre o sexo da vítima e de seus agressores, segundo o qual a vítima deveria ser uma mulher e o agressor um homem. Dessa forma, foram selecionados "apenas aqueles processos nos quais fosse possível analisar a produção do discurso jurídico a respeito do conflito de gênero" (IZIMUNO, 2004, p.104). Para este trabalho, foi selecionado o processo número 03 da caixa 12 D do acervo do CMRJU - UCS, que trata do caso de defloração da menor Amália de dezessete anos. De acordo com o documento, a vítima havia sido estuprada há cinco anos pelo seu primo, que teria lhe apontado um revólver e a obrigado a manter relações sexuais com ele. A vítima alega ter mantido segredo por ter sido ameaçada de morte pelo agressor. Quanto teve coragem de revelar ao pai, ele recorreu à polícia. Convocadas testemunhas, confirmaram que o réu havia dito ter tido relações sexuais com Amália. O réu negou, alegando que foi a vítima que o convidou para o ato libidinoso, tendo a seu favor uma testemunha que afirmava ter mantido relações sexuais com Amália por dois anos. A acusação foi aceita pelo juiz distrital que emitiu ordem de prisão contra o réu. Este vai a júri popular, onde após serem ouvidas várias testemunhas Onofre foi absolvido, pois em muitos depoimentos a honra da vítima foi colocada em questão. A análise desses documentos refletem as relações sociais e de gênero vigentes à época. Uma vez que nos processos judiciais era a conduta das mulheres que estava em questão. Eram elas que tinham que provar sua honra, sua boa conduta, seu comedimento, sua honestidade. Em muitos processos elas iniciam como vítima e terminam como réus. O processo em questão pode ser considerado um dos inúmeros exemplos disso.

Palavras-chave: Poder Judiciário, Processos Crime, Gênero, Defloração

Apoio: UCS